

# IMPARCIAL

DIRECTOR E PROPRIETARIO, AUGUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

De J. L. de F. e L. M. L. S. L.

## SXETA-FEIRA; 31 D'AGOSTO DE 1883

### GUIMARÃES 30 D'AGOSTO Caminho de ferro de Guimarães

Secundando a digna Associação Commercial d'esta cidade, que, ha tempos, como já communicamos aos nossos leitores, representou ao governo de Sua Magestade para que fosse immediatamente inspecionada, e em seguida aberta a circulação publica, a parte concluida do caminho de ferro de Guimarães, acaba agora tambem a zelosa e illustrada camara d'este municipio de solicitar dos poderes publicos a exploração da mencionada linha, apoiando a sua petição nas incalculaveis vantagens que adveem aos povos d'estas localidades com a realisação de semelhante melhoramento.

Fazemos os mais ardentes votos para que os desejos de tão respeitaveis corporações, que tambem são os de todos os habitantes d'este concelho e dos seus circumvizinhos sejam immediatamente satisfeitos; ao governo temos a pedir tambem que, com a maxima hombridade e energia que deve caracterisar sempre os homens d'estado n'uma nação culta e livre, defira immediatamente a tão justa pretensão: fazendo-o assim, cumpre não só com o seu dever, mas destróe tambem completamente certas apprehensões, que, a serem verdadeiras, significavam o maior aviltamento para a nossa nacionalidade.

Damos em seguida copia da representação a que acima alludimos:

Senhor.—A camara municipi-

pal do concelho de Guimarães, sabendo que ainda não foi superiormente auctorizada a abertura á exploração da parte concluida do caminho de Ferro de Guimarães, e constando-lhe que a falta d'essa auctorisação provem de questões levantadas á respectiva companhia por um antigo empregado do mesmo caminho, vem respeitosamente pedir a Vossa Magestade a graça de conceder a referida auctorisação, com a qual não só muito interessa o publico pela rapida communicação e desejada commodidade de transporte facil e barato entre a provincia do Minho e Porto, mas tambem não fica prejudicada a decisão d'aquellas questões, a qual tem de ser proferida pelos tribunaes do paiz

E assim Pede a Vossa Magestade a Graça de deferir a tão justa pretensão.

E. R. M.

Guimarães, em sessão, aos 8 d'agosto de 1883.  
Antonio Coetho da Motta Prego.  
José de Castro Sampaio.  
Antonio Joaquim de Melo.  
Jose do Amaral Ferreira.

### O cholera morbus

#### MEDIDAS PREVENTIVAS

«Justitia est magistravitae, et expulsio omnium vitiorum.»  
(Socrales)

A nossa epigraphic, se não

fosse tão verdadeira e clara, tão firme e universal, tão salutar e philosophica, tinha, para a tornar veneranda, a consagração de mais de 2:000 annos, e a auctoridade de um philosopho de primeira ordem.

Com effeito, a justiça com que todos os magistrados devem reger as suas operações no exercicio de seu ministerio, é o mais firme salvo-conducto para o acerto de seus deveres; e, se esta maxima foi tida em todos os tempos como uma verdade luminosa, deve hoje mais do que nunca ser respeitada, porque a palavra egualdade que é a comp-heira da justiça, é proclamada por todos e em toda a parte.

Depois de deixarmos escripto os principios geraes que ali ficam, entramos no assumpto.

São nada menos do que cinco ou seis vezes, que o *Imparcial* tem no decurso de tres annos chamado a attenção das auctoridades competentes d'este concelho, muito especialmente na estação do calor, para algumas casas d'esta cidade que estavam transformadas em perniciosos centros de infecção.

Fizemos vêr que ao nosso escriptorio vinham muitas pessoas queixar-se d'isso. Nunca fomos escutados; a imprensa periodica não é para anegar revoluções, para derribar monarchias, para ruir thronos ou para depor ministerios; o jornalismo é o sustentaculo firme de toda a ordem social; é a alavanca poderosa de todos os principios universaes de justiça; é a tuba de Josue, que leva a todos os

corações o grito altisonante dos que soffrem; é, emfim, o marco miliario que devide o governo illustrado da infamia das tyrannias; é tambem a vedeta constante que chama a actividade politica para todas as necessidades publicas.

Eis aqui como deve, ser a imprensa que não é facciosa e que milita no nosso campo, em que vive em que vive o periodico em que temos a honra de escrever, o *Imparcial*.

Dizemos que não fomos escutados, e da verdade não o temos sido.

Em 17 de novembro do anno de 1882, em o numero 923 d'este jornal, na occasião em que em todo o paiz estavam os povos muito agitados com a epidemia das hexigas, principalmente n'este concelho, publicamos um artigo com a epigraphic de *salubritate publica* um pouco desenvolvido, em que mostramos todos os horrores de uma epidemia, os perigos e os deveres da auctoridade para evitar tão desastrosa calamidade publica.

N'essa occasião alguma cousa vimos fazer; mas foi uma medida empregada de tal maneira, que d'ahi a poucos dias as cousas repuseram-se no mesmo estado ou peor, e assim estão hoje com desdouro das auctoridades.

Com o decóro devido todo se pode dizer e fazer. A vida do jornalista é assás dura, porque necessita de dizer no seu lugar cousas que lhe repugnam por meliadrar pessoas de suas affeições. Estamos no presente caso.

Parece que depois de tanta

instancias, de termos por tantas vezes chamado a attenção das auctoridades para este assumpto,—qualdo o digno administrador d'este concelho secundou n'esta cidade as medidas preventivas que se empregam em todos os paizes, e nas povoações de Portugal contra o cholera morbus, s. exc. deveria comecar por aquelles logares parãonde a sua attenção tinha sido chamada.

Mas infelizmente não é só isto ainda. Sabemos e tem-o até publicado, que s. exc. tem ido com o seu sub-delegado de saude fazer visitas domiciliarias, e tem removido varios focos de infecção, mas ainda se não dignou vistoriar muitas casas de Santa Cruz, Santa Luzia, rua d'Alegria, rua de Couros, e na rua de Santa Rosa de Lima, aonde em uma loja immunda se cria constantemente uma ninhada de porcos, espalhando pelos visinhos um cheiro insupportavel.

S. exc. ainda se não dignou levar ali o seu sub-delegado de saude. Pois vá e verá!

São pobres os que ali moram e nós queremos e pedimos para elles toda a indulgencia, mas sem calcar a justiça e o interesse publico.

Não queremos violencias para quem quer que seja: queremos ordem e respeito á lei e á auctoridade encarregada de a fazer manter.

São pobres os que assim procedem, e a pobreza é para nós objecto de solicitude e respeito; mas se elles precisam d'esta industria miseravel para arranjos da sua vida, aconselhamos-lhes que

O terceiro, fumando:

—Eu, vou de alto porque fumo e não quero incommodar as senhoras.

O quarto viajante, com um risinho amarello:

—Pois eu vou dizer a verdade... Vou aqui, porque é mais barato!

—Ah! se ha dez annos tivessemos uma mulher por companhia de viagem, e se a levassemos nas actuaes condições, com o seu enorme «baho-mala», teriamos dito como o Christo: «O meu reino não é d'esse mundo!»—«Vade retro», mulher moderna, para o homem tão cara!

Desejo-te viagem felicissima, meu caro. Adeusinho. Mas devo advertir-te, que á volta de dois ou tres annos, quando fores papá, viajarás com cinco ou seis pessoas e o mundo da tua mulher não será bastante para tudo quanto queiram que elle encerre. Precisarás de dois, e eu então irei felicital-a, porque alem dos seus titulo e grandeza, tua mulher será senhora de dois mundos,—tal qual como antiga monarchia dos nossos avós de rabicho e cabelleira.

### FOLHETIM

#### CONTOS E PHANTASIAS

##### O MUNDO

(Carta a todos os leitores em geral e a cada um d'elles em particular)

Abi vai a lista do que uma mulher «comm'il faut» deve levar para Biarritz para uma uma digressão de mez e meio:

- Dozia e meia de camisas.
- Seis pares de corpetes.
- Doze pares de calças.
- Doze pares de meias de seda.
- Seis pares de botas.
- Seis de sapatos.
- Seis batas de baptista.
- Um chambre de uioné branco

Outro de velludo preto.  
Seis penteadores.  
Quarenta oito lenços bordados.

Quatro «toilettes negligé»  
Quatro de meio vestir.  
Oito «toilettes» para sair.  
Um chapéu «Nioiche» branco.

Outro azul.

Outro rosa.  
Outro que vá bem com todas as «toilettes».

Seis sombrinhas.  
Dez leques.  
Vinte e quatro fichus.

Uma preciosa bolsa de coiro da Russia, com fechos de prata.  
Uma caixa de poz d'arroz.

Outra com alfinetes brancos.  
Outra de pretos.  
Outra de ganchos.

Uma caixa de cartão, grande, com botões de diversas qualidades.

Uma cestinha de costura.  
Papel de cartas,—alta novidade.

Sobrescriptos, sinete, lacre azul e oiro.

Um livrinho de orações.  
Um rosario,—padre nossos de oiro, ave marias de perolas, cruz de prata.

Seis veus para ir á missa.  
Uma outra caixa de cartão, ainda maior, com mantas, frascos com essencias, flores artificiaes, lenços, rendas, laços de mil cores, allinetes de peito, pentes, pregos dourados, broches, fitas, borlas, esprits, imagens para o livrinho de missa, binoculos para theatro e passeio, barcelletes, brincos, aneis, collares, luvas de pelica, de «peau de Suede» e romances francezes.

Tudo isto cahiu, como pedra no abysmo, e dentro d'aquelle incomensuravel recipientulo; e calculando pelo baixo, sem contar as joias,—eu que sei o preço das cousas modestas, asseguro-te, embora te digam o contrario, que todas aquellas «bagatellas» de tua mulher podem custar entre quatro e cinco contos de reis.

Ora bem:

Em Biarritz encontrarás um sem numero de amigos, que não são ricos como tu és, nem dispõem dos teus rendimentos, mas que viajam como tu viajas e levam a mesma vida.

Faz-me isto pensar na «pluridade dos mundos.» Imagino oitocentos maridos debruçados á beira do abysmo, onde as adoradas metades vão atrojando ao commercio os seus caprichos custosos e os seus «chics» inexperados. Comprehende-se, em vista do esvaziamento das bolsas do consorte a razão de tantas asneiras dos maridos; os moralistas tem n'este ponto materia inexgotavel para graves ponderações philosophicas e massadoras.

Bemaventurados tempos em que se viajava com uma malasiinha de lona, sem excessos algum! Já vejo os rendimentos que te pres-

mittem contemplar sem pasmos nem afficção o «universo» de tua respeitavel esposa, ó meu amigo! Quanto a mim, continuo viajando só, porque palavra de honra, não quero passar pela terrivel prova dos que, eseravos da vaidade, da moda e da senhora,—que são tres mulheres,—quando chega o momento de emprehender viagem, se sentem afflictos porque tem de carregar com um «mundo» de cousas.

Ha annos encontrei nos Pyreneus um marido, sosinho.

—E a esposa?

—Ficou em casa, porque está doente. O medico prohibiu-lhe o movimento dos trens...

No anno seguinte tornei a encontrar-o, tambem só.

—E a esposa?

Não se resolveu a viajar por poucos dias...

Aquelle homem lembrou-me a historia da diligencia. Iam quatro viajantes na imperial, tomando sol e bebendo pó.

O primeiro dizia:  
—Viajo em cima, porque la dentro da berlinda soffocava-me. Ao menos aqui, respiro!

E o segundo exclamava:  
—Eu, sou artista. Prefiro a alfomada, porque admiro as paisagens!

Procurem uma casa mais adaptada a isso, e um bairro mais commodo e menos prejudicial á saúde publica, e com mais respeito á lei.

(Conclue)

### Camara municipal de Guimarães

SESSÃO DE 23 D'AGOSTO

Extracto particular dos Imparciaes

Presidencia do sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego.

Assistiram os srs. vereadores: José Ferreira d'Abreu, José de Castro Sampaio Antonio Joaquim de Mello, José do Amaral Ferreira, e Francisco Martins Fernandes.

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente sessão, den-se conta do seguinte expediente:

#### OFFICIOS:

Do sr. Antonio de Moura Soares Velloso, gerente da companhia do caminho de ferro de Guimarães, agradeceu á camara por representar a Sua Magestade contra a demora injustificada, em se mandar examinar a parte da linha construida e prompta á exploração, desde a Trofa até Vizella.

Do sr. presidente da Junta de Parochia de S. Miguel das Caldas de Vizella, participando que se desmoronou o muro de suporte que assenta sobre o campo da Lameira, em Vizella, em consequencia d'um trem ter ido de encontro ao mesmo muro, sendo urgente a sua construção.

Da junta parochial de Creixomil, solicitando a concessão d'alguma pedra do municipio para ladrilhar o poço do cemiterio da freguezia.

Do sr. regedor de Oleiros, participando que o sr. José Vieira, do lugar das Quintas, freguezia de Leitões, mudou o leito d'um enxurreiro que atravessava o caminho publico contiguo á propriedade dos Moinhos, que possui na freguezia de Oleiros.

#### REQUERIMENTOS

Do sr. José Martins de Queiroz, d'esta cidade, pede licença para mandar collocar no largo das Lamellas, em frente do predio que elle possui, uma caldeira e fornalha para derreter asfalto.

Deferido.

Do sr. Joaquim Pereira de Magalhães, d'esta cidade requerendo licença para construir um mausoleu no cemiterio publico.

Deferido.

Da senhora Laura Emilia Rosa de Sousa, d'esta cidade, requerendo licença para collocar uma tableta na frente do seu estabelecimento na rua da Caldeira, com a inscripção: Estabelecimento de mercancia de Laura Emilia Rosa de Sousa, filha de Antonio Joaquim Ribeiro de Sousa Guimarães.

Do sr. Joaquim José de Oliveira e Silva Guimarães, d'esta cidade, requerendo licença para collocar uma cruz no cemiterio municipal.

Deferido.

Do sr. José Antonio Ribeiro d'esta cidade, pedindo licença para occupar com materiaes 10 metros quadrados de terreno publico no largo do Trovador.

Que se apresente ao sr. fiscal das obras municipaes para marcar o terreno.

Do sr. José Fernandes, de Caldelas, requerendo para que

se lhe designe dia de exame, a fim de obter carta de cocheiro.

Que se apresente ao sr. vereador Martins Fernandes, para marcar o dia e hora do exame.

Do sr. Joaquim d'Araujo, d'esta cidade, requerendo no sentido supra.

Obteve o mesmo despacho.

Do sr. Antonio José Ribeiro Salgado, d'esta cidade, requerendo licença para collocar uma grade e uma cruz ou lapide no cemiterio municipal.

Deferido.

#### RESOLUÇÕES

Resolveu-se que seja ouvida a junta de parochia de S. Christovão de Selho, sobre a queixa feita á camara com relação a uma fonte que diz publica na dita freguezia.

Resolveu-se que o sr. fiscal das obras municipaes vá á povoação das Caldas de Vizella, a fim de serem reparados os estragos causados nas guardas da rua da Rainha.

Resolveu-se que se officie á junta de Parochia de Creixomil, para que declare quaes os pontos em que se acha a pedra a que ella allude, a fim da camara resolver sobre o conteúdo do officio que aquella lhe dirigiu.

O sr. presidente pediu e a camara concedeu-lhe licença para se ausentar por 30 dias.

O sr. Amaral, pediu e a camara concedeu-lhe licença para se ausentar por 60 dias, a contar de 1 de setembro.

Resolveu-se que na proxima segunda-feira haja sessão extraordinaria, ás 9 horas da manhã, devendo assistir á mesma o sr. engenheiro municipal.

Não houve mais de que tractar, o sr. presidente encerrou a sessão.

Era 1 hora da tarde.

## GAZETHA

### Enfermo illustre

Tem sentido algumas melhoras nos ultimos dias, o nosso illustre conterraneo o sr. conde de Villa Pouca.

### Reunião

Como se vê do annuncio publicado em outro lugar, reúne-se no proximo domingo a Associação Commercial de Guimarães, para tractar d'assumptos concernentes ao caminho de ferro de Guimarães.

Sabemos que serão tomadas resoluções importantissimas.

Consta-nos que outras corporações se reunirão com o mesmo fim.

Se o governo não attender immediatamente ás justissimas reclamações, que lhe tem sido feitas para nomear a comissão que hade examinar o troço já construido da linha ferrea far-se ha um meeting n'esta cidade, sendo convidadas todas as freguezias do concelho a assistirem á magna reunião.

Se d'um momento para o outro, os estabelecimentos commerciaes fecharém as suas portas, assim como as numerosas fabricas que existem n'esta cidade e concelho em signal de sentimento e protesto pela incuria e desleixo do governo, quem tomará a responsabilidade dos factos que possam acontecer?

E assim que o brioso povo de Guimarães responderá ao recem-advogado do sr. Dixon, o sr. Philippe de Carvalho.

### Jurados

Reuniu-se no domingo, nos paços do concelho, a comissão re-censadora, presidida pelo merecissimo juiz de direito d'esta comarca, que resolveu as reclamações apresentadas por diversos indivíduos que pediam a rescusa do cargo de jurados, uns por não saberem ler, e outros por impedimento physico.

As reclamações foram todas attendidas, excepto uma.

### Para a praia

Partiu para a praia da Povoação de Varzim, a fim de fazer uso de banhos do mar, o sr. dr. Aveiño Germano da Costa Freitas, um dos mais intelligentes clinicos d'esta cidade.

### Desordem

No arraial que teve lugar no dia 26 do corrente em S. João de Ponte, por occasião da festa do Coração de Maria, houve grande desordem, sahindo bastante ferido da contenda um tal Tomaz, moçoiro, da freguezia de Santa Eulalia de Fermentões, o qual deu ingresso no hospital da F. O. Terceira Seraphica, aonde se acha em tratamento.

Segundo nos affirmam, tomou parte activa na desordem um tal Vae Longe, residente nas Caldas das Taipas, sujeito que já por mais vezes tem sido condemnado correctionalmente por identicos factos no tribunal d'esta comarca.

### Ferías judiciaes

Comecem amanhã as ferias nos tribunaes judiciais do paiz, e terminam no dia 1 de outubro.

### Movimento de tropa

Regressa hoje ao Porto, aonde tem o seu quartel, o destacamento de infantaria n.º 10 que tem estado n'esta cidade.

Segundo nos informam, este destacamento será re-nvidado por outro de igual força de infantaria n.º 18.

### Incendio

Hontem de tarde, monifestou-se incendio na cozinha do quartel militar d'esta cidade, sendo promptamente extinto pelos soldados do destacamento de infantaria 10.

Comparceu uma bomba, que não chegou a trabalhar.

## COMMUNICADOS

Na festividade do Santissimo Sacramento, que deve ter lugar do domingo proximo na parochial egreja de Santa Cufalia de Fermentões, é orador o reverendissimo sr. padre Antonio José Ferreira

Caldas, e não o sr. dr. Eduardo Nunes, como noticia a Religião e Patria.

Guimarães 30 d'Agosto de 1883.

## ANNUNCIOS

### Arrematação

338 NO dia 9 do mez de setembro proximo pelas 10 horas da manhã, no tribunal d'este juizo, estacionado no extinto convento de S. Domingos d'esta cidade, voltam á praça pela terceira vez, para serem arrematados por quem mais der, segundo a deliberação do respectivo conselho de familia no inventario officioso a que se procede por fallecimento de Jeronimo Vaz Vieira d. Silva Mello Alvim e Napoles, viuvo, e morador que foi na rua de Camões, d'esta mesma cidade, em que é cabeça de casal Gualter Martins da Costa, genro do inventariado, os seguintes bens de raiz a saber: uma morada de casa-nobres, com quintal e mais dependencias, situada na rua das Lamellas d'esta mesma cidade, designada pelo numero 40, de policia, no valor de 5:780\$000 reis; uma morada de casas com os numeros de policia 9 e 41, situada na praça de S. Thiago, d'esta cidade, no valor de 382\$500 reis, uma morada de casa com os numeros 1 e 3, situada na mesma praça de S. Thiago, no valor de 306\$000 reis; o casal de Bargas, situado na freguezia de S. Pedro d'Azurey, d'esta comarca no valor de 7:225\$000 reis; o casal do Muro ou Outeiro, situado na freguezia de S. Thomé d'Abbação, d'esta di-cha comarca, no valor de reis 2:389\$784; a propriedade de Lemos, situada na freguezia de Santa Eulalia de Fermentões d'esta comarca, no valor de 1:130\$908 reis; o casal da Igreja Velha de Cabide, situado na freguezia de Santa Maria d'Athões, tam-bem d'esta comarca, no va-lor de 4:640\$184 reis; a propriedade do Mortorio, si-tuada na freguezia de S. Romão de Meção Frio, d'esta já dita comarca, no valor de 1:446\$870 reis; a proprieda-de da Torre, situada na mes-ma freguezia, no valor de 1:60\$145 reis o foro censo de 771672 de trigo, 1351926 de milho alvo, 1351926 de centeio, 2 galinhas, e um ca-brito, ou 200 reis por elle, que é obrigado a pagar an-nualmente o bacharel Rodri-go Machado da Silva Salazar, por diversas proprieda-des situadas na freguezia de S. Romão de Rendufe, d'esta predita comarca, no va-lor de 215\$866 reis; o foro censo de 971090 de meado, que é obrigado a pagar an-nualmente Antonio José Fer-

nandes, pelo seu casal d'Al-deia, situado na freguezia de Gondomar, d'esta referida comarca, no valor de 57\$860 reis; o foro activo de 194180 de meado e 3 fran-gos, com laudemio da qua-rentena, que é obrigado a pagar annualmente José Ri-beiro, pelo campo do Corgo, situado na freguezia de Santa Maria de Silves, tambem d'esta comarca, no valor de 10\$529 reis; o foro activo de 21\$600 reis em dinheiro com laudemio da quarente-na, que é obrigado a pagar annualmente Domingos da Silva Guimarães por uma morada de casas, com o nu-mero 95 de policia, situada na rua Nova do Commercio, d'esta cidade, no valor de 38\$645 reis; o foro subem-phytota de 8\$400 reis em dinheiro que é obrigado a pagar annualmente José Francisco da Silva Guima-rães, por uma morada de ca-sas, com o numero 44 de po-licia, situada na rua do Reti-ro, d'esta mesma cidade, no valor 442\$800 reis; o foro censo de 9709 de milho al-vo, que é obrigado a pagar annualmente Joaquim de Cas-tro pela feira do Carvalho, situada na dita freguezia de S. Thomé d'Abbação, no va-lor de 4570\$ reis; o foro acti-vo de uma galinha, com lan-demio de quarentena que é obrigado a pagar annualmen-te Jacintho de Maria, pela propriedade de uma casa e horta situada no lugar dos Chãos, da mesma freguezia, no valor de 6\$006 reis; o fo-ro activo de 700 reis em di-nheiro, com laudemio da quarentena, que é obriga-da a pagar annualmente Anna Maria pela propriedade de uma casa e horta, situada no mes-mo lugar dos Chãos e dita fre-guezia, no valor de 13\$090 reis; e o foro activo de uma galinha ou 200 re s por ella, á escolha do senhorio, com laudemio da terça parte, que é obrigada a pagar annual-mente Joaquina Rosa da Gra-ça por uma casa e horta no lugar do Rebentão, da dita freguezia de Santa Maria d'A-thões, no valor de 22\$981 reis. A contribuição de re-gistro fica lida a cargo dos arrematantes, o que assim se declara para os effeitos le-gaes; declarando se igual-mente que esta arrematação foi ordenada para pagamento do passivo descrito, no in-ventario e que della ficam excluidos os fructos penden-tes dos designados predios.

Guimarães, 28 de agos-to de 1883.

Contóme  
T. de Queiroz.  
O escrivão,  
João Joaquim de Oliveira Basto.

## Associação Commercial Vimaranesense

Por ordem da presidência e convocação desta associação para uma sessão extraordinária que terá lugar no dia 2 de setembro proximo, pelas 10 horas da manhã, na casa da associação, afim de que a Comissão nomeada para ir a Braga entregar ao snr. governador civil a representação pedindo ao governo de Sua Magestade a inspecção do Caminho de Ferro de Guimarães de conta dos seus trabalhos, e ser discutida uma nova proposta com relação ao mesmo assumpto.

Guimarães 30 de Agosto de 1883.

O secretario,  
Antonio Joaquim de Melto.

## Edital

Ajunta de parochia da freguezia de S. Claudio do Barco, d'este concelho de Guimarães.

Faz saber que se acha por espaço de 10 dias a contar do dia 22 do corrente mez na sacristia da igreja parochial e na secretaria da camara municipal d'este concelho, o orçamento da receita e despesa da mesma junta do corrente anno com a percentagem do 7 por cento sobre a contribuição do estado, quem pertender reclamar o pode fazer perante a mesma junta dentro do dito prazo.

Para constar se passou o presente e outros d'igual teor uma copia para ser lida em um dos fornaes de Guimarães, sendo um affixado na porta da igreja e outros na da camara.

S. Claudio do Barco, 26 de agosto de 1883.

Eu Miguel Duarte Monteiro, secretario que o escrevi.

O presidente.

Manoel Jose Marques.  
341

## Edital

Ajunta de parochia de Santa Maria de Corvite, deste concelho de Guimarães.

Faz saber que por esquecimento do edital de 14 de julho d'este corrente anno publicado n'este jornal de 27 do mesmo mez que se achava o orçamento da mesma junta na casa da camara, e na sacristia da igreja e agora continua por mais 10 dias a contar do dia 26 do corrente mez de agosto com a percentagem de 10 por cento sobre a contribuição do estado, e quem tiver de reclamar, o pode fazer no dito prazo.

E para constar se passou o presente e outro de igual teor que serão affixados no lugar do costume

Corvite, 26 de agosto de 1883.

Eu Miguel Duarte Monteiro, secretario que o escrevi.

O presidente,

Jose Correia Junior.  
342

## Arrematação

337 No dia 2 do proximo mez de setembro pelas 10 horas da manhã, na residencia do fallecido Christovão José Fernandes da Silva no largo do Cidade d'esta cidade de Guimarães, tem de proseder-se em hasta publica a arrematação de foendas e casca de carbalho do seu negociode couros existente em poder de seu primeiro caixeiro e administrador da sua herança Antonio Mendes Guimarães, e tudo se entregará a quem mais der sobre a respectiva avaliação.

Guimarães 22 d'Agosto de 1883.

Conforme.

T. de Queiroz.

O escrivão,

Januario de Sousa Loureiro,  
Companhia União Popular  
Penhorista

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital realiado 100:000\$000

330 ESTA companhia pretende estabelecer succursaes em diferentes terras da provincia e designadamente em Braga e Guimarães.

As pessoas a quem convenha a gerencia das mesmas succursaes, tendo as devidas habilitações e offerecendo garantias de segurança, segundo os contractos d'esta companhia, queiram fazer as suas propostas á direcção.

Nas mesmas condições se deseja estabelecer uma succursal na Foz do Douro.

Porto 18 de agosto de 1883.

Pela Comp<sup>a</sup> U. P. Penhorista.

A direcção

Dimisio Ferrerados Santos Silva  
Cezar Augusto Pereira da Silva  
Placido Fernandes d'Oliveira

João Duarte Pregoeiro e  
Companhia.

339 PARTICIPA ao publico que termina com assu a carreira que saé de Guimarães para Braga as 4 horas da manhã no dia 31 d'Agosto de 1883.

Guimarães 23 d'Agosto de 1883.

Visto.

Fernandes.

## Atenção

335 ANTONIO do Couto Vinagreiro termina no dia 30 do corrente com a sua carreira que trabalha de Guimarães para Vizella as 8 da manhã e que volta ás 10 manhã.

Guimarães 22 de Agosto de 1883.

## CIRURGIA VETERINARIA

Posta ao alcance de toda a gente, o u dictionario pratico das doencas e curativos dos gados

POR

J. J. VIANNA REZENDE

PRECEDIDO de um formula rio geral dos medicamentos necessarios para tratamento das doencas dos animaes domesticos, de um breve tratado da maneira de praticar as operações a que mais vulgarmente se recorre na cirurgia dos mesmos.

Obra extremamente util a todos os lavradores, curiosos cavalos, possuidores de gados, ferradores, picadores, caçadores e pharmaceuticos.

Preço 600 réis

Remette-se pelo correio quem enviar a sua importância a Manuel Pinto Monteiro—Travesa do Noreonha, 24—Lisboa.

QUESTIAS SECRETAS, curam-se radicalmente pelo meu methodo, baseado em investigações scientificas, ainda mesmo nos casos mais desesperados sem nenhuma perturbação das funções.

Cura igualmente as consequências perniciosas dos PECCADOS DA MOCIDADE e impotencias.

Descrição garantida. Pedese remessa d'uma descrição exacta da molestia.

DR. BELA—Pariz—7.ª raç da Nação. 6

Membro de varias sociedades scientificas.

## Venda de campo

VENDE-SE o campo do Castanheiro, da viuva de Manoel Mendes.

Quem o pretender dirija-se a Joaquim Mendes da Silva Cerqueira Guimarães, rua de D. João 1.º

## CONSULTORIO MEDICO

NICOLAUMaximo Felgueiras, medico e cirurgico pela escola medico-cirurgica do Porto, abre no dia 1.º de novembro proximo o seu consultorio "Hotel de Guimarães," largo da Oliveira.

Horas de saconsulta das 11 a 1 da tarde.



POR 300 reis SEMANAES 300 reis

e 10 por cento menos a prompto pagamento se adquirem

## AS VERDADEIRAS

EM BRAGA

27, Largo do Barão de S. Marçalho, 27

EM GUIMARAES

14, Campo de S. Francisco, 13

FILIAES

EM TODAS AS CAPITAES DO REINO



EM TODAS AS CAPITAES DO REINO

FILIAES

14, Campo de S. Francisco, 13

EM GUIMARAES

27, Largo do Barão de S. Marçalho, 27

EM BRAGA

## Ensino illimitado gratis!—Concertos illimitados gratis

Perante vantagens tão verdadeiras e positivas haverá ainda quem diga: "mas e de que se trata?" E a resposta é: "de comprar a incomparavel, nunca bem apreciada machina SINGER?" Enquanto á superioridade que esta machina tem sobre todas as conhecidas até hoje, nada diz a Companhia, deixa que falem em seu favor mais de cem fabricantes que tratam initialmente, usando o nome de systema SINGER.

Em quanto ás grandes vantagens de ENSINO E CONCERTOS ILLIMITADOS GRATIS, o illustrado e sensato publico saberá apreciar-as em seu justo valor.

## MAS UMA NOVIDADE

Companhia Fabril SINGER com privilegio exclusivo d'invenção em Portugal

araba de pôr á venda a sua nova machina LANÇADEIRA OSCILANTE SILENCIOSA que vem fazer uma revolução completa entre todas as de sua classe até hoje fabricadas, pois alem de se a mais leve e mais leve no trabalho, tem a vantagem de coser com a agulha recta, coisa desconhecida nas machinas silenciosas.

Esta machina alem de fazer toda a classe de costura, com a maior perfeição é fabricada exclusivamente para obras d'alfaites, sapateiros e costureiras que se dedicam a trabalho de punhos e collarinhos.

Para se convencerem da verdade, vinde ás casas acima indicadas onde se darão todos os esclarecimentos.

Algodões, torcaes, oleo, pecas soltas e accessorios para toda a classe de costura

Grande baixa de preços em agulhas tanto a miudo como por grosso, sendo a 13 réis não só as usuas como tambem as de machina de braço



# GRANDE BAIXA DE PREÇOS

**POR 500 R. SEMANAES**

A COMPANHIA FABRIL SINGER  
**ACABA DE FAZER UMA GRANDE BAIXA DE PREÇOS**

Nas suas tão acreditadas e sem rival

**Machinas para cozer**

ESTOJO RATIS PARA FAZER TRABALHOS DE FANTAZIA

GUIDADO COM AS IMITAÇÕES

AS SEM RIVAL MAQUINAS

**SINGER**

ACHAM-SE A VENDA EM GUIMARAES

No Campo de S. Francisco n.º 14 e 15

**GUIMARAES**

**SINGER**



**SINGER**

**10 POR OJO DE DESCONTO A DINHEIRO**

ADQUIREM-SE AS LEGITIMAS

**Maquinas para cozer**

**SINGER**

Ensino gratis e illimitado em casa do comprador

**CONCERTOS GRATIS**

Bordados a alto relevo feitos com lá

A venda na Agencia, Campo de S. Francisco

EM TODAS AS CAPITAES DE DISTRICTO TEM ESTABEL CIDAS SECCURSA

COMPANHIA FABRIL «SINGER»

PARA seu interesse, preciza-se saber onde exista alguma pessoa da familia Teixeira Leite de Miranda. Informações, n'esta redacção.

**Serralheria Portuense**

JOSE MENDES DE CASTRO

Rua Nova de Santo Antonio

(PROXIMO AOS CARUGHOS)

**UIMHES**

O PRIMEIRO fabricante de obras concernentes á sua arte, como fogões de ferro de fogo circular para cozinhar de lenha e carvão, portões, grades, fechaduras de segurança etc., etc.

Qualquer encomenda pôde ser dirigida á officina do annunciante, o qual se responsabilisa pela solidez perfeição de suas obras.

**Pharmacia DIAS**

RUA DA RAINHA

**Serviço permanente**

196 RODRIGO Jose Leite Das pharmaceutico, participa aos excellentissimos facultativos e ao publico que conserva aberta toda a noite a sua pharmacia, onde podem procurar medicamentos a toda a hora.

COMPANHIA REAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

**PACIFICO**

NOVOS E MAGNIFICOS VAPORES



CARREIRA

QUINZENA

Para o Rio de Janeiro, Monteviden, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callan, e outros portos com trahbordo

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA

CORDILLERA—Em 7 d'agosto em direitura ao R. de Janeiro.  
 PATAGONIA—Em 22 d'agosto em direitura ao Rio de Janeiro.  
 VALPARAISO—Em 4 de setembro para Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

A passagem para Lisboa no caminho de ferro é gratis.

Unico correspondente em Guimarães, o sur. Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães, no Campo do Toural, esquina «Casa Havaneza».

**Grande redução de preços**

Todos os mais esclarecimentos prestam-se na agencia PORTO, largo de S. João Novo n.º 10, Vasco Ferreira Pinto Basto. E nas terras onde a companhia tem correspondentes.

**MAPPAS ESCLRESA**

No escriptorio da redacção d'este jornal, vendem-se OS mappas que mensalmente são exigidos ao professorado.

6 A OS snrs. professores em artes, letras e sciencias, do clero, magistrandos, medicos, cirurgiões, dentistas e engenheiros que desejarem obter o titulo e diploma de doutor ou licenciado; podem dirigir-se a medico, RUA DO REI, 46, EM JERSEY (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

**ATENÇÃO**

Nesta typographia admite-se um aprendiz que saiba ler correctamente.

**CONTOS MODERNOS**

por NUNES DE AZEVEDO Brevemente apparecerá a luz este novo livro, editado pela a acreditada casa LIT. VARIA CIVILISAÇÃO esta cidade, onde desde já se acceptam assignaturas, no escriptorio d'esta redacção.

**VENDE-SE** Um kiosque quasi novo, por preço baratissimo. Quem o pretender dirija-se ao Alreu, armador (Café Popular) rua de Santa Rosa de Lima.

Precisa-se uma mulher, de 40 a 50 annos, para servir d'uma casa, tomando a direcção d'ella como governante. Nesta redacção se dão mais amplas informações.

**PAPEL DE CORES**

Vende-se na redacção d'este jornal muito encorpado e de todas as cores, a 180 reis cada mão.

**Arrendamentos**

Vendem-se na typographia do Imparcial arrendamentos impressos, pelo modico preço de 20 reis cada um.

**REÇ DA ASSINATURA**  
(SEM ESTAMPILHA)

Por anno	27800 réis
Por semestre	14400
Por trimestre	7200
Por mês	600
Por dia	200

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção, rua de Camões n.º 69. Toda a correspondencia devera ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua Nova das Oliveiras na mesma redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dous exemplares. Annuncios e correspondencias 30 réis por cada linha, repetição 20 res. As assignaturas são pagas adiantadas.

**PREÇO DA ASSINATURA**  
(COM ESTAMPILHA)

Por anno	312000
Por semestre	16000
Por trimestre	8000
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno	12000